



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL — UFRGS  
FACULDADE DE ARQUITETURA  
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM DESIGN GRÁFICO

Julianne da Silva Damaceno

**COLEÇÃO DE AZULEJOS TROPICÁLIA BRASILEIRA**

Porto Alegre

2021

Julianne da Silva Damaceno

## **COLEÇÃO DE AZULEJOS TROPICÁLIA BRASILEIRA**

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao  
Curso de Especialização em Design Gráfico da  
Faculdade de Arquitetura da Universidade Federal  
do Rio Grande do Sul.

Profª. Orientadorª: Dra. Priscila Zavadil

Porto Alegre

2021

## RESUMO

O presente trabalho de conclusão apresenta o projeto e relato do desenvolvimento de uma coleção de azulejos ancorados na temática tropicalista brasileira, com intenção de resgatar e valorizar formas deste movimento aplicado na contemporaneidade. O projeto se encontra no design de superfície aplicado nas peças de azulejo, que visam em conjunto vestir espaços e compor painéis ambientativos de forma dinâmica. Para a imersão no tema foi estudada a linguagem da tropicália no Brasil através de seu contexto histórico, juntamente de sua expressão visual e artística por meio de painéis visuais. O método utilizado no processo foi o proposto por Bernd Löbach (2001), passando pelas 04 etapas estipuladas, fazendo uso de técnicas criativas e de análise de dados para alcançar um resultado satisfatório do projeto. A coleção de azulejos resultante deste projeto apresenta módulos com movimento visual, possuindo texturas e cores, gerando a possibilidade de combinar de diferentes formas cada peça em cada ambiente que se propor.

**Palavras-chave:** *Azulejaria, Tropicalismo, Painéis Ambientativos, Design de Superfície.*

## LISTA DE FIGURAS

Figura 01 - Público-alvo 01	13
Figura 02 - Público-alvo 02	14
Figura 03 - Mapa Mental	15
Figura 04 - Painel Semântico: “Ambiência”	16
Figura 05 - Painel Semântico: “Pertencimento”	17
Figura 06 - Painel Semântico: “Elementos”	18
Figura 07 - Esboços iniciais do projeto	19
Figura 08 - Esboço digital do projeto	20
Figura 09 - Texturização em cerâmica	21
Figura 10 - Motivos	21
Figura 11 - Módulos quadrados	22
Figura 12 - Módulos retangulares	23
Figura 13 - Aplicação ambientada	24
Figura 14 - Aplicação ambientada	25
Figura 15 - Aplicação ambientada	26
Figura 16 - Aplicação ambientada	27
Figura 17 - Conjunto azulejos quadrados	28
Figura 18 - Conjunto azulejos retangulares	29
Figura 19 - Coleção final azulejos Tropicália Brasileira	30

## SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	6
2. JUSTIFICATIVA	8
3. PROBLEMA DE PROJETO	8
4. OBJETIVOS	9
4.1 Objetivo Geral	9
4.2 Objetivos Específicos	9
5. METODOLOGIA	9
5.1 Análise de Similares	10
6. CONCEITO	11
7. DESENVOLVIMENTO	19
8. DETALHAMENTO	27
8.1 Azulejos Quadrados	28
8.2 Azulejos Retangulares	28
9. CONSIDERAÇÕES FINAIS	31
REFERÊNCIAS	32
APÊNDICE A - Desenhos Técnicos	34
APÊNDICE B - Artes Finais	41

## 1. INTRODUÇÃO

Os azulejos são elementos de revestimento cerâmico utilizados para fechamentos e vedações, principalmente em meios residenciais para áreas com maior aspecto de umidade.

A prática do uso dos azulejos no Brasil vêm difundida através da colonização portuguesa. Mesmo o azulejo não sendo um produto originalmente de Portugal, remete-se historicamente a esta cultura portuguesa devido à vasta utilização e desdobramento do elemento em seu país.

[...] o azulejo como suporte para a pintura decorativa chega a este país trazido pelos colonizadores e teve grande aceitação principalmente nas cidades do norte e nordeste, não sendo ainda afastada com exatidão a crença de que seu uso sob formas de murais em grandes fachadas fora empregado aqui não somente como forma de ornamento às propriedades de famílias abastadas, mas também como meio de proteção às edificações com relação à umidade de nosso clima. (Gonçalves, Belo & Jerônimo, Celante, 2014, p. 38)

Em território brasileiro, as intervenções nos azulejos se desprendem das práticas empregadas de seus colonizadores, explorando aqui diferentes padronagens visuais e intervenções em momentos diferentes da história. Encontramos murais religiosos figurativos, padronagens geométricas das tradicionais à disruptivas, e representações diversas apropriadas agora à cultura local, conforme Gonçalves, Marcela Belo & Eloi Jerônimo, Ciliani Celante (2014, p. 38).

A consagração de seu uso no repertório cultural vêm aliado fortemente à arquitetura modernista, como visto por RODRIGUES (2008), tendo seu início nos anos 1930, onde os painéis azulejados vieram a compor grandes obras, como a Igreja da Pampulha em Belo Horizonte - 1944, com painel azulejado de Cândido Portinari também como o Palácio do Planalto em Brasília - 1982 com obra de Athos Bulcão. Ambos nomes citados são referências na obra com azulejos no Brasil.

Na contemporaneidade, como aponta ANDREGHETTO (2015), um nome de destaque para a azulejaria é a artista brasileira Adriana Varejão, que apresenta uma obra autoral e provocativa, tendo estes revestimentos cerâmicos como um veículo

de expressão, sendo o reconhecimento do nome feminino um recorte importante neste meio, como observamos historicamente a predominância masculina.

Tendo em vista a abrangência da azulejaria no país e sua potência expressiva, neste trabalho de conclusão é realizado o projeto de uma coleção de azulejos, projetando sua superfície, explorando sua modularidade compositiva e também visando adentrar um nicho de mercado existente.

No desenvolvimento, a expressão artística a ser explorada nos azulejos se inspira no movimento tropicalista brasileiro, em suas diferentes formas e conceitos, propondo um distanciamento dos azulejos consagrados com o movimento arquitetônico modernista brasileiro, experimentando assim um novo caminho de identidade conceitual.

O movimento tropicalista no Brasil vem como forma de revolucionar e de se opor a práticas opressivas ocorridas em território brasileiro nos anos 1960, principalmente no campo político. Sua principal contribuição está no campo da arte visual e da música, consagrando uma cultura imagética rica presente até os dias atuais, como citado abaixo:

Tropicalismo consiste em um movimento cultural de ruptura que surgiu em 1967, a partir da realidade histórico-cultural da época e reuniu diferentes tendências da cultura popular, alguns aspectos da cultura erudita e características estrangeiras, manifestando-se na área musical e artística e modificando os padrões vigentes (RODRIGUES, 2008, p.188).

Neste movimento são encontradas cores, texturas e uma nova forma de expressão no design gráfico, que deixa uma marca no que se entende pelo termo “brasilidade” até os dias atuais.

A apropriação de signos do movimento tropicalista traduzida nos azulejos vem com a intenção de experimentar a mistura destes dois pontos importantes da história cultural brasileira, explorando uma nova maneira de expressão criativa no desenvolvimento da coleção de azulejos deste trabalho de conclusão.

## 2. JUSTIFICATIVA

A questão norteadora do desenvolvimento deste projeto de design vem da motivação pessoal da autora de mesclar dois pontos importantes da cultura brasileira, os azulejos e a tropicália, chegando a um resultado experimental.

Em questões mercadológicas, há atualmente um vasto nicho no mercado de interiores arquitetônicos, o de revestimentos cerâmicos, e sua crescente necessidade de cada vez haver maior personalização e exclusividade nas peças.

Juntamente, no ano 2020 com o enfrentamento da pandemia do COVID-19 e o aumento do uso dos espaços internos, a plataforma digital Archademy realizou uma pesquisa: “O impacto comercial da Covid-19 para Arquitetos e Designers de Interiores”, levantando dados sobre o comportamento do mercado com esta situação vigente, produzindo informações sobre interesses da busca das pessoas por melhorias nos espaços em que habitam. Na pesquisa, realizada com 650 escritórios, 85% tiveram demandas durante o isolamento, entre elas diferentes demandas anteriores ao ano de 2019. Dentro do segmento residencial houve uma procura de 77,5% dos projetos para pequenas intervenções, 50,5% envolveram adaptar os ambientes para o home office, enquanto 47,5% foram mudanças em espaços de convivência. Na pesquisa, também se apontou aumento na busca por produtos de decoração (88% mais do que em 2019).

Por fim, durante a pesquisa por similares foi observada uma certa carência de revestimentos cerâmicos com personalização em sua superfície, vindo a abrir espaço ao desenvolvimento de um design de superfície atento aos processos criativos.

## 3. PROBLEMA DE PROJETO

Como utilizar o tropicalismo brasileiro em uma linguagem contemporânea no design de superfície de azulejos cerâmicos?

## 4. OBJETIVOS

### 4.1 Objetivo Geral

Desenvolver o design de superfície de azulejos de forma componível com expressão tropicalista brasileira, com intenção de compor painéis ambientativos para interiores e/ou de espaços arquitetônicos.

### 4.2 Objetivos Específicos

- \_ Resgatar a cultura do Tropicalismo brasileiro;
- \_ Explorar o nicho de mercado dos revestimentos cerâmicos;
- \_ Produzir material de pesquisa e consulta acadêmica sobre o tema.

## 5. METODOLOGIA

A metodologia aplicada neste estudo de projeto é a proposta por Bernd Löbach (2001), que menciona que todo processo de design é criativo como um processo de solução de problemas.

O método de Löbach (2001) é dividido em 04 fases:

**1** Preparação → **2** Incubação → **3** Iluminação → **4** Verificação

A fase 01 é realizada a análise do problema, com coleta de informações e definição do problema. Nesta etapa, é feita uma análise de similares e a delimitação da abrangência do projeto após o estudo dos nichos existentes.

A fase 02 ocorre a solução do problema por meio de geração de alternativas, produzindo ideais e esquemas. Aqui nesta etapa, se concentra a parte de desenvolvimento criativo. Em etapas conceituais, é definido o público-alvo, produzido um mapa mental, juntamente de painéis semânticos visuais ilustrativos ao projeto. Em etapas de desenvolvimento, são desenvolvidos esboços para testagens

das possibilidades compositivas do projeto, como também testes criativos variados no decorrer do desenvolvimento do projeto.

A fase 03 se traduz na avaliação das alternativas propostas na etapa anterior, sendo aqui feitas as adequações necessárias. Nesta etapa, são feitos testes dos azulejos através de imagens ambientadas, testando composições e se está alinhado com a proposta.

A fase 04 é a etapa final, sendo aqui a realização da solução do problema através da construção, configuração de detalhes e avaliação da solução.

Esta metodologia possui caráter linear, sendo as formas, tecnologias e meios para se alcançar o resultado final dentro de cada etapa até o resultado final, definida por Löbach (2001), de liberdade flexível ao designer responsável pelo projeto.

### 5.1 Análise de Similares

Para mapear melhor o nicho a qual o projeto de design dos azulejos se insere, é feita uma análise de similares de revestimentos cerâmicos já presentes no mercado.

Com a seguinte análise, são levantados dados para contribuir no desenvolvimento projetual, tanto na linguagem visual como em métodos de produção e processos de acabamento das peças.

As peças selecionadas para a análise de similares são de alguns representantes expoentes presentes no mercado brasileiro, sendo escolhida uma peça de cada um deles. A escolha da padronagem dos revestimentos cerâmicos para a análise se separa em dois grupos: no primeiro grupo foram selecionadas peças com nome “Tropical/Tropicalista” dentro do portfólio das empresas; no segundo conjunto de peças, foi utilizado o critério de maior afinidade visual com a temática tropicalista, mas agora com motivos geométricos e orgânicos, de maneira mais livre e sem compromisso com a nomenclatura.

A análise de similares apresenta padrões de funcionamento de mercado em questões técnicas como dimensionamentos e formas de acabamento, assim como o que já está empregado atualmente no campo da estética, nos mostrando caminhos diferentes a seguir e explorar a partir do que já existe.

**Tabela 01 - Análise de Similares “Formas Figurativas”**

<b>MODELO E EMPRESA</b>	Revestimento Cerâmico Tropicália Gabriella Revestimentos	Revestimento Cerâmico Selva Roca Revestimentos	Revestimento Cerâmico Patch Tropical Eliane Revestimentos
<b>MÓDULO</b>			
<b>APLICAÇÃO NOS AMBIENTES</b>			
<b>DIMENSÕES</b>	17x20cm – Hexagonal	20x20cm	29x29cm
<b>VARIAÇÕES NO MÓDULO</b>	15 variações	05 variações	09 variações
<b>CORES</b>	Predominância de tons verdes, azulados e terrosos	Predominância de tons verdes, azulados, terrosos e fundos com “branco sujo”	Mescla de cores rosadas, tons verdes, tons quentes em amarelo e marrom
<b>LOCAIS DE INSERÇÃO</b>	Paredes e pisos internos	Paredes e pisos internos	Paredes internas
<b>ACABAMENTOS</b>	Liso, Mate e Brilho	Acetinado	Acetinado
<b>OBSERVAÇÕES</b>	O módulo hexagonal possui um dinamismo interessante, pois sua colocação permite combinações e recortes diferentes. As cores e escolha dos motivos presentes no módulo remetem ao tropical, mas por ser carregado de imagem estampada necessita de módulos intermediários mais leves na composição geral da parede.	O módulo possui caráter mais tradicional pelo seu formato quadrado. Suas diferentes variações no módulo compõem grandes painéis, não podendo ser adquiridos como peça única. Possui motivos tropicais com folhagens de Costela de Adão, em contraste com sua cor de fundo em “branco sujo”, esta combinação trouxe uma elegância própria.	Aqui o pensamento do módulo foi pensado a ser combinado em conjunto com os demais, não sendo eles uma continuação da estampa anterior, mas possuindo a mesma linguagem a constituir um painel. Os motivos seguem linhas tropicais com folhagens, flamingos e abacaxis. As cores conversam entre si para comporem.

Fonte: Produzido pela autora.

Na Tabela 01, há uma predominância dos elementos tropicais e de folhagens, com módulos carregados de informações. Em todas as opções vistas há 05 ou mais variações possíveis dos módulos, demonstrando que os painéis azulejados gerados são dinâmicos e vivos.

**Tabela 02** - Análise de Similares “Formas Geométricas e Orgânicas”

<b>MODELO E EMPRESA</b>	Azulejos Pote Lurca Revestimentos	Azulejo Geometrico Tasos Vila Sintra Azulejos Decorados	Azulejo Folhas ao Vento Decor Cerâmicas Portinari
<b>MÓDULO</b>			
<b>APLICAÇÃO NOS AMBIENTES</b>			
<b>DIMENSÕES</b>	15,5x15,5cm	15x15cm	20x20cm
<b>VARIAÇÕES NO MÓDULO</b>	Nenhuma	16 variações	03 variações
<b>CORES</b>	Azul e branco	Amarelo, laranja, mauve, lilás, violeta, rosa, vermelho, vinho, verde, azul, cinza, preto	Marrom, bege, azul e verde
<b>LOCAIS DE INSERÇÃO</b>	Paredes internas e externas [com cobertura]	Paredes internas e externas [com cobertura]	Paredes internas e externas [com cobertura]
<b>ACABAMENTOS</b>	Esmaltado brilhante	Esmaltado brilhante	Matte/Lux
<b>OBSERVAÇÕES</b>	O módulo é bastante regular, não permitindo variações e diferentes combinações. As formas geométricas possuem movimento quando compostas juntas, mas geram uma leitura mais regular e repetitiva.	O módulo, mesmo sendo geométrico, possui bastante dinamismo devido a suas variações no módulo quando compostos juntos, sendo possível também combinar com diferentes cores para dar mais ideia de movimento.	O módulo possui bastante dinamismo, possuindo formas simples de folhas de costelas-de-adão e ressaltos na superfície, o que gera ainda mais a sensação de fluidez e movimento devido ao jogo de luz e sombra.

Fonte: Produzido pela autora.

Na Tabela 02, há pouca ou nenhuma figuração de elementos, cabendo a dinamicidade dos painéis vindas através das combinações dos módulos girando de posição em seu próprio eixo. Diferente da tabela anterior, aqui não há muitas variações nos módulos, mas sim uma grande quantidade de cores.

Concluindo a contextualização e levantando informações através da análise de similares, parte-se para a etapa de conceituação do projeto, utilizando os dados obtidos aqui como norte e agregadores para as decisões tomadas.

## 6. CONCEITO

O projeto se desdobrou através de um conjunto de técnicas criativas e metodológicas, com destino de chegar ao resultado visual.

Inicialmente, são estudados dois diferentes públicos alvos para o desenvolvimento das peças cerâmicas.

No público-alvo 01 encontram-se pessoas entre 25 a 60 anos, residentes em casas/apartamentos próprios ou alugados por um longo período. Costumam passar bastante tempo no interior da residência, em trabalho home office ou em momentos de descanso e lazer, sendo atentas ao conforto do seu espaço. Entre seus interesses estão o apreço por arte, música e cultura. Abaixo, painel compositivo com imagens representando o público alvo descrito:

**Figura 01** - Público-alvo 01



Fonte: Produzido pela autora.

No público-alvo 02 estão arquitetos e designers de interiores, com atuação ativa em decoração e reformas de ambientes arquitetônicos residenciais e estabelecimentos comerciais de pequena escala, que especificam revestimentos cerâmicos em seus projetos de trabalho. Abaixo, painel compositivo referente ao público-alvo:

**Figura 02** - Público-alvo 02



Fonte: Produzido pela autora.

A apresentação e delimitação de dois diferentes públicos-alvos traz informações para o projeto referente aonde o produto final irá chegar.

Observando o público-alvo 01, se vê uma flexibilidade para o desenvolvimento das superfícies, devido o apreço pela arte. Juntamente, como este público se mantém longos períodos nos espaços internos, os azulejos devem se adequar ao espaço de forma harmônica, sem gerar cansaço visual com a presença de muitos elementos pesados.

Do público 02 extraímos informações através das imagens presentes no painel compositivo (Figura 02), que apresenta espaços internos desenvolvidos por arquitetos e designers de interiores, que podem vir a ser ocupados com as peças cerâmicas.

Na sequência, é feito um mapa mental levando o termo “Tropicália Brasileira” como condutor.

Figura 03 - Mapa Mental



Fonte: Produzido pela autora.

No mapa mental surgem termos que vem a orientar na parte criativa do desenvolvimento, apontando elementos como cores e formas presentes no tropicalismo.

Após, são feitos painéis semânticos, trazendo mais visualidade para a intenção a se chegar. Na Figura 04, é apresentado um painel que mostra o clima e espírito tropicalista que se deseja alcançar, sendo nomeado “Ambiência”. Na figura 05, o painel é onde os azulejos estão alinhados com outros elementos, denominado “Pertencimento”.

**Figura 04 - Painel Semântico “Ambiência”**

Fonte: Produzido pela autora.

O painel semântico representado na Figura 04, denominado “Ambiência”, procurou explorar através de imagens e elementos gráficos o espírito conceitual tropicalista brasileiro, através da música, da natureza, das cores e das pessoas.

Obteve-se aqui um primeiro contato imersivo com o tropicalismo, abrindo cenário para futuras intenções projetuais.

**Figura 05** - Painel Semântico “Pertencimento”



Fonte: Produzido pela autora.

O painel semântico representado na Figura 05, nomeado “Pertencimento”, apresenta onde os azulejos virão a se alinhar visualmente em questões de ambientes e elementos arquitetônicos, móveis, produtos, texturas e formas.

Neste painel, é demonstrado este recorte visual e espacial em que os azulejos virão a se encontrar dentro da temática tropicalista brasileira, levando em conta o momento contemporâneo que é desenvolvido.

**Figura 06** - Painel Semântico: “Elementos”

Fonte: Produzido pela autora.

O painel semântico representado na Figura 06, denominado “Elementos”, é uma síntese dos elementos visuais de maior destaque e repetição encontrados nos painéis semânticos anteriores.

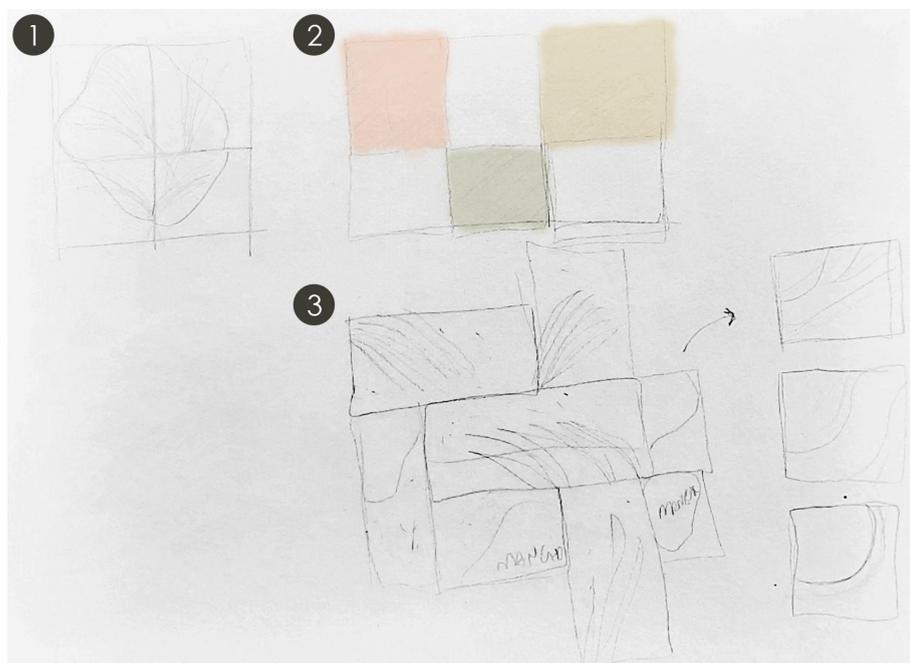
Aqui, podemos observar a presença e predominância de folhagens, principalmente do tipo tropical como folhas largas de palmeiras e bananeiras. Também há presenças de frutas típicas brasileiras. Junto, observamos as formas e texturas orgânicas, presentes nas águas do mar e na areia.

Também, o painel sugere o tom da paleta de cores a ser utilizada, com presença de tons quentes com vermelhos e laranjas e diferentes tons de verde.

## 7. DESENVOLVIMENTO

Os primeiros passos do processo de desenvolvimento para a geração de alternativas dos azulejos são esboços compositivos dos módulos de azulejos, sendo testados diferentes formas e estratégias de alocar os módulos para, a partir de sua composição final, traçar formas para seu design de superfície.

**Figura 07** - Esboços iniciais do projeto



Fonte: Produzido pela autora.

Nos esboços iniciais à mão, são testadas três formas compositivas.

A primeira usa 4 módulos quadrados de azulejos, sendo um multimódulo, vindo a gerar uma superfície que se repete de maneira contínua e linear.

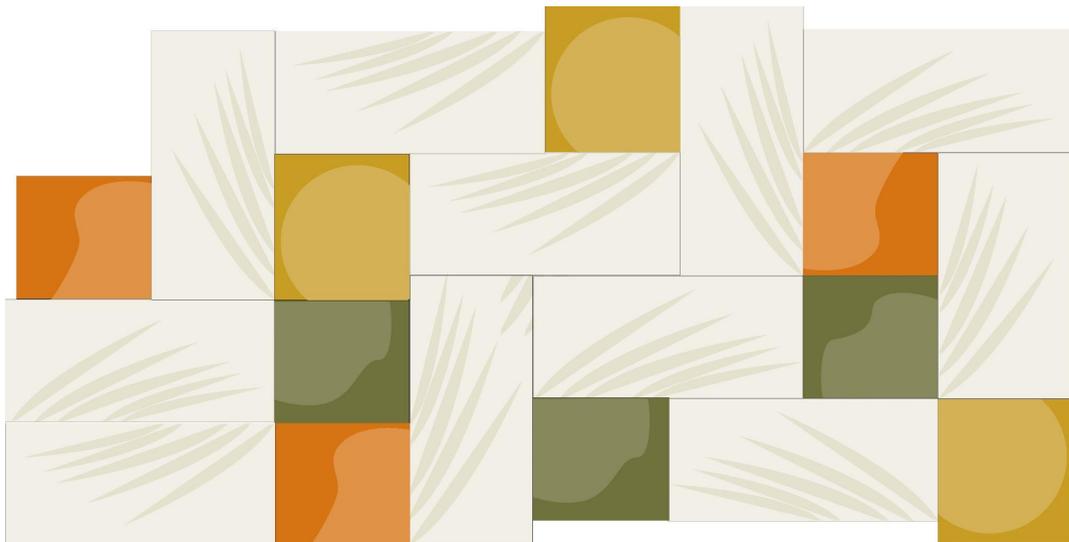
A segunda explora as cores nos módulos, combinando 4 módulos de azulejos também quadrados, intercalando com cores neutras e vivas, agora possuindo um design de superfície independente do módulo vizinho.

Na terceira e última composição, é explorada uma composição mais dinâmica e menos regular. Aqui, são testados 2 módulos de azulejos: quadrados e retangulares, possuindo uma das faces coincidentes. Esta composição visa a sensação de movimento, sendo o design de superfície de cada azulejo independente da peça vizinha.

Dentre as alternativas iniciais compositivas escolheu-se o terceiro caminho para o desenvolvimento do projeto, devido a sua maior possibilidade de compor com os módulos em diferentes tamanhos, gerando um fluxo visual quando dispostos em conjunto.

Durante o processo, no próximo passo testa-se em meio digital um segundo esboço, trazendo mais informações visuais com cores e formas.

**Figura 08** - Esboço digital do projeto



Fonte: Produzido pela autora.

No esboço digital se monta um esquema compositivo dos azulejos a partir dos módulos retangulares e quadrados, sem compromisso com a escala final exata em medidas e focando na composição geral, podendo haver pequenas distorções nas formas.

Aqui, nos módulos quadrados são utilizadas cores quentes e formas orgânicas, retiradas dos painéis semânticos. Nos módulos maiores retangulares, é utilizado padrões de folhagens de palmeiras. Os módulos podem ser utilizados em todas as direções, funcionando de forma independente ao módulo colocado ao lado ou acima.

A partir desta etapa é definido quais os formatos dimensionais das cerâmicas, ficando os azulejos quadrados 20x20cm e azulejos retangulares de 20x40cm.

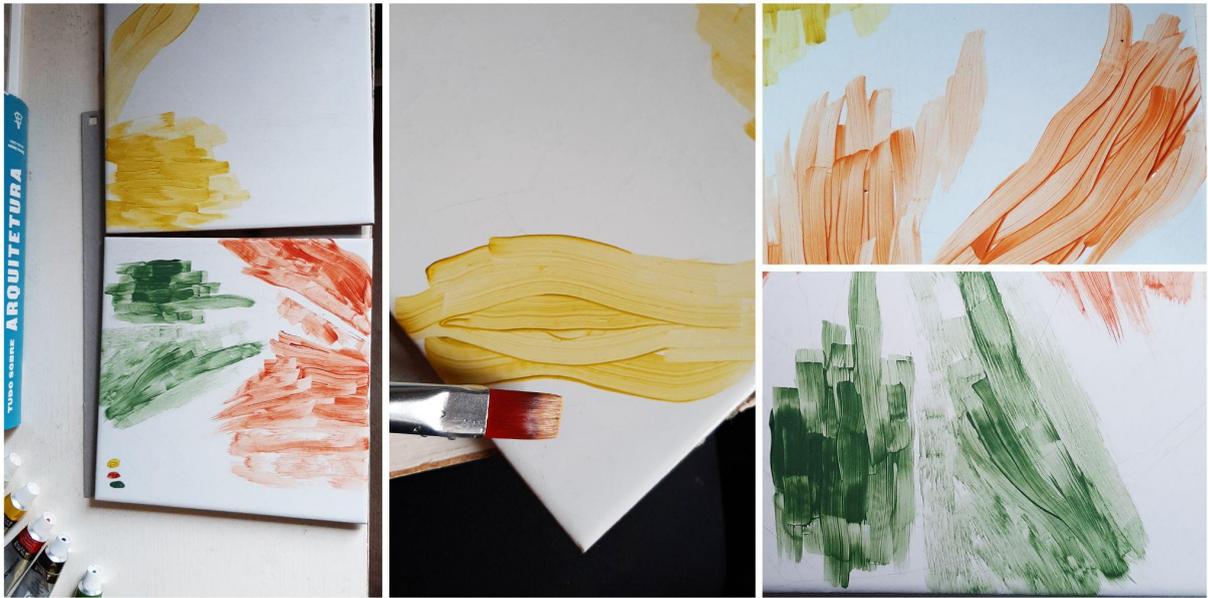
A dimensão do módulo quadrado foi definida a partir da análise de mercado, sendo um tamanho médio encontrado comercialmente, também por ser um tamanho em escala agradável para interiores em paredes. O módulo retangular tira partido do

módulo quadrado para definir suas dimensões, recebendo 20cm e 40cm em suas faces por serem medidas que conversam modularmente com o azulejo quadrado.

A seguir, definidas as estratégias compositivas dos módulos e suas dimensões, inicia-se o processo dos motivos e design de superfície dos azulejos.

Nos módulos quadrados dos azulejos, que levam cor, é utilizada a estratégia de uma extração de textura através de pinceladas pintura em cerâmica.

**Figura 09** - Texturização em cerâmica



Fonte: Produzido pela autora.

A partir de utilização de tinta, são feitas diferentes formas de texturização em cima de duas cerâmicas brancas, com as cores já definidas para os azulejos coloridos. Posteriormente, através de fotografias, as texturas serão utilizadas através de ampliações das melhores formas geradas a partir das pinceladas.

Seguindo, são desenhados os motivos para compor o design de superfície.

**Figura 10** - Motivos

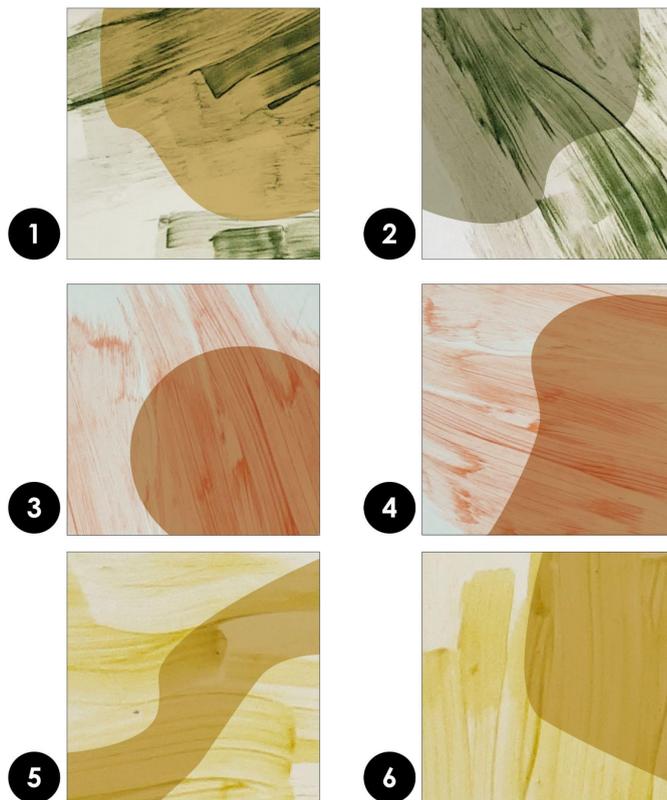


Fonte: Produzido pela autora.

Os motivos buscam inspiração nos painéis semânticos, principalmente no painel “Elementos” (Figura 06), com elementos tropicalistas de folhagens e formas orgânicas fluídas arredondadas.

Por fim, definidos os motivos e sua texturização, são compostos os módulos finais dos azulejos. Ao todo ficam compostos 12 módulos: 06 módulos quadrados e 06 módulos retangulares.

**Figura 11 - Módulos quadrados**



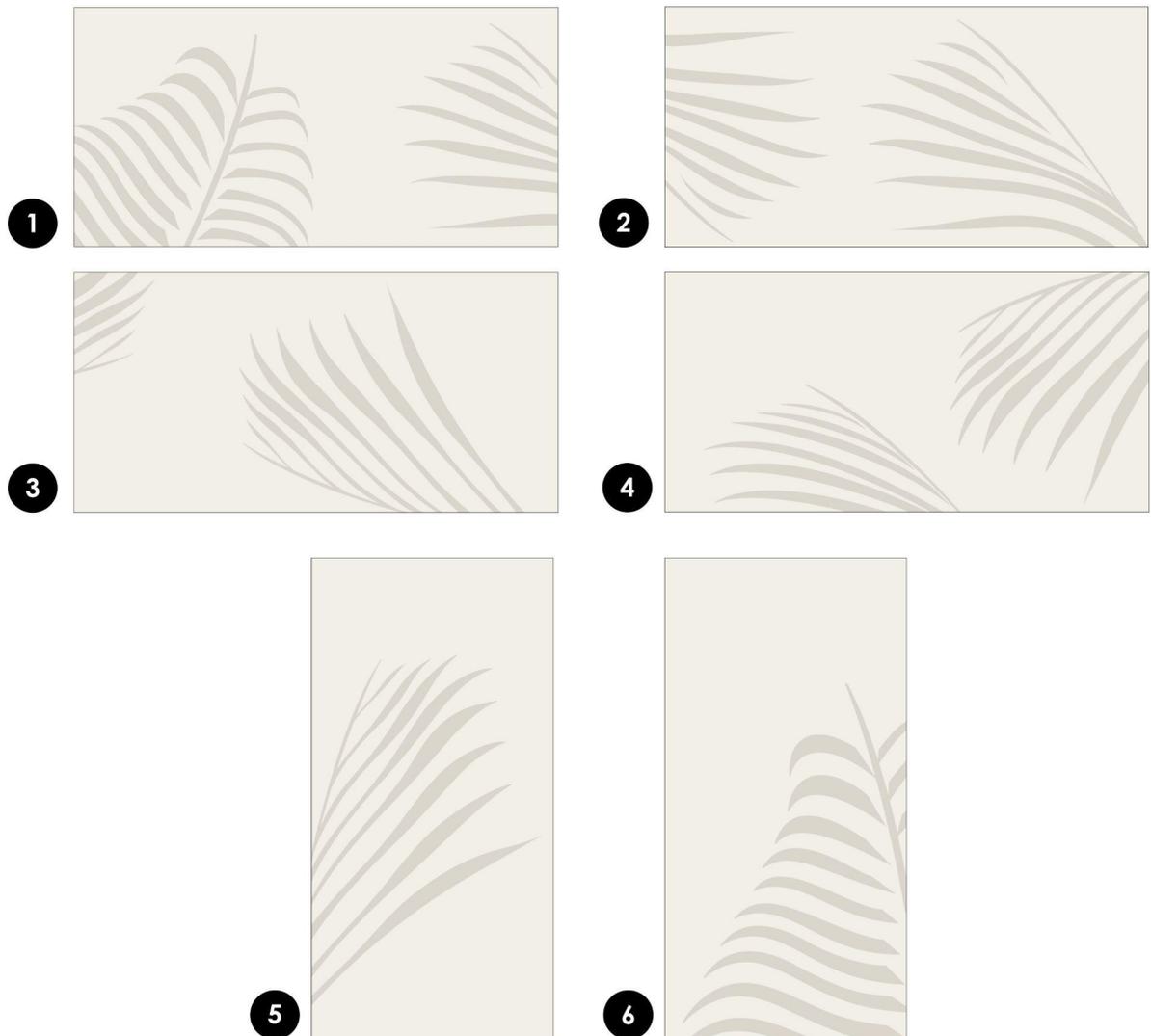
**MÓDULOS QUADRADOS [20x20cm]**

Fonte: Produzido pela autora.

Os módulos quadrados são compostos com fotografias das texturas obtidas através das testagens manuais (Figura 09), juntamente dos motivos formas orgânicas (Figura 10).

Estes módulos possuem principalmente o caráter de trazer a cor do tropicalismo brasileiro para os azulejos, quebrando a monocromia, possuindo movimento através de suas formas orgânicas e pinceladas, vindo de maneira sutil traduzir o movimento tropicalista.

**Figura 12 - Módulos retangulares**



**MÓDULOS RETANGULARES [40x20cm]**

Fonte: Produzido pela autora.

Os módulos retangulares são compostos com motivos de folhagens (Figura 10), em diferentes posições e escalas.

Aqui o caráter destes módulos é de maior leveza visual, menos carregados em informações, possuindo sensação de movimentação através dos desenhos dos motivos e de sua organização quando compostos juntos.

O fundo dos módulos recebe um leve tom bege e as folhagens sobrepostas possuem uma coloração de mesmo tom, possuindo um tom mais escuro como visto no desenho do módulo (Figura 12) representado apenas para demarcação, pois em seu acabamento de produção as folhagens serão um alto relevo na superfície do azulejo, reforçando a intenção de textura e volume na peça.

Com os módulos definidos, foram aplicados em simulações ambientadas a seguir, para sentir a proposta funcionando nos espaços.

**Figura 13** - Aplicação ambientada



Fonte: Produzido pela autora.

Os painéis de azulejos aplicados nas paredes possuem a personalidade de em cada ambiente possuírem um padrão próprio, devido às variadas combinações entre os módulos quadrados e retangulares.

**Figura 14** - Aplicação ambientada



Fonte: Produzido pela autora.

Foram gerados também ambientes simulados com os módulos combinados entre si, quadrados com quadrados e retangulares com retangulares, gerando painéis ambientativos que também se alinham com o tropicalismo brasileiro.

**Figura 15** - Aplicação ambientada



Fonte: Produzido pela autora.

**Figura 16** - Aplicação ambientada



Fonte: Produzido pela autora.

Com as aplicações dos módulos de azulejos nos ambientes, observamos seu comportamento nos espaços e vemos suas possibilidades de combinações. Os azulejos vieram a vestir os espaços de forma harmônica, sem competir pela atenção dos demais objetos presentes no espaço.

## 8. DETALHAMENTO

Após a validação da solução dos módulos de azulejo no seu desenvolvimento do design de superfície de cada peça, foi desenvolvido o detalhamento de cada uma das 12 unidades de azulejos.

Por se tratar de uma superfície que possui certa volumetria, os azulejos acompanham desenhos técnicos para execução (Apêndice A).

## 8.1 Azulejos Quadrados

Os azulejos quadrados possuem base em cerâmica fosca branca, com aplicação da estampa por método de sublimação<sup>1</sup>. Em sua superfície, possui acabamento matte<sup>2</sup>.

**Figura 17** - Conjunto azulejos quadrados



Fonte: Produzido pela autora.

Todos os 06 módulos desenvolvidos para os azulejos possuem as mesmas especificações técnicas construtivas, possuindo diferenciação apenas na sua superfície estampada.

Os detalhes técnicos com suas dimensões e volumetrias dos azulejos quadrados podem ser vistos no “Apêndice A” deste relatório, suas artes finais encontram-se no “Apêndice B”.

---

<sup>1</sup> Processo de estamperia em que aplica a arte impressa em alta temperatura em uma superfície através de maquinário com pressão, fixando-a na face de cerâmica.

<sup>2</sup> Forma de acabamento obtida por meio de pintura e/ou resina que possui visualidade fosca e toque aveludado.

## 8.2 Azulejos Retangulares

Os azulejos retangulares possuem uma particularidade em sua execução, que é o alto relevo nas áreas de folhagem delimitadas no design de superfície. Esta característica o faz passar pelo processo de produção por moldagem em forma<sup>3</sup> em cada um de seus 06 diferentes módulos desenvolvidos, tornando o processo mais artesanal.

Sua dimensão também não é padrão de mercado, mas devido a sua necessidade de moldagem devido ao relevo, suas medidas são adequadas no processo.

Na sua superfície, não há processo de estampagem como nos módulos quadrados, apenas acabamento matte em toda a peça e pigmentação com referência Pantone conforme especificação (Apêndice B).

**Figura 18** - Conjunto azulejos retangulares



Fonte: Produzido pela autora.

---

<sup>3</sup> Moldagem em forma é um processo em que são feitos moldes de aço com as dimensões e relevos de cada peça, onde as mesmas são preenchidas com substrato cerâmico e após a cura e secagem são desmoldadas, dando luz à peça final.

Todos os 06 módulos desenvolvidos para os azulejos retangulares possuem as mesmas medidas gerais externas, mas cada um possui sua particularidade nas definições dos padrões das folhagens a receberem relevo.

Os detalhes técnicos com suas dimensões e volumetrias dos azulejos retangulares podem ser vistos no “Apêndice A” deste relatório, suas artes finais encontram-se no “Apêndice B”.

**Figura 19** - Coleção final azulejos Tropicália Brasileira



Fonte: Produzido pela autora.

A coleção de azulejos tropicália brasileira apresenta uma harmonia enquanto conjunto, mesmo possuindo diferenciações em tamanhos, acabamentos e diretrizes projetuais em cada um dos módulos. Essas diferentes soluções que possuem unidade visual quando compostos juntos refletem em uma coleção dinâmica e versátil, aberta a experimentar e podendo gerar frutos de mais desdobramentos possíveis futuros.

## 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A escolha desta temática para desenvolvimento de projeto para trabalho de conclusão de curso teve como motivação explorar as possibilidades que o design de superfície pode abrir quando aplicado no dia a dia, observando seu impacto quando aplicado em espaços em que esta superfície necessite se adaptar e se harmonizar ao meio em que se encontra.

Os objetivos propostos pelo trabalho foram alcançados, no objetivo geral sendo entregue uma coleção de azulejos alinhada ao tropicalismo brasileiro e, nos objetivos específicos primeiramente explorando o mercado de revestimentos brasileiro através de análises de similares e posicionando o projeto junto a ele, seguindo aos demais objetivos específicos, sendo realizado o resgate do tropicalismo brasileiro e produção de material de pesquisa de consulta sobre o tema através da própria entrega e realização deste projeto

Todas as etapas presentes neste relatório tiveram grau de importância para a chegada ao resultado final, da fundamentação teórica aos detalhamentos, para um resultado que respondesse o problema de projeto em traduzir o tropicalismo brasileiro na contemporaneidade por meio dos azulejos. Dentre as técnicas criativas e análises presentes na metodologia, destaca-se a importância da produção dos painéis semânticos, onde neles foi dado o tom e o direcionamento estético dos azulejos, a técnica de colagem digital dos painéis repercutiu em azulejos com superfícies menos rebuscadas e mais experimentais em cores e texturas, refletindo em decisões projetuais em paletas de cores, escolhas dos motivos, entre outros processos durante o desenvolvimento.

O resultado final dos módulos de azulejo geraram um tropicalismo no design de superfície pincelado de maneira sutil, vestindo os ambientes e tendo a intenção de vir naturalmente se adequar ao espaço, e o mesmo se adequar a ele de forma mútua, por meio da contemplação e da convivência de todos os usos presentes nos ambientes.

Estima-se que este trabalho de conclusão possa vir a contribuir no processo de pesquisa e desenvolvimento de novos revestimentos cerâmicos, através das etapas e processos documentados neste relato.

## REFERÊNCIAS

ANDREGHETTO, Priscila Beatriz Alves (2015). **“A visceral azulejaria de Adriana Varejão.”** Dissertação Mestrado em Artes - Universidade Estadual Paulista, Instituto de Artes, 2015. Disponível em:

<http://www.athena.biblioteca.unesp.br/exlibris/bd/cathedra/03-09-2015/000847209.pdf>

<Acessado em 07/11/2021>

GONÇALVES, MARCELA BELO & ELOI JERÔNIMO, CILIANI CELANTE (2014) **“Azulejos murais na contemporaneidade: Um estudo de caso da artista plástica Marian Rabello.”** Revista Gama, Estudos Artísticos.

LÖBACH, Bernd (2001). **“Design Industrial: bases para a configuração dos produtos industriais.”** Traduzido por Freddy Van Camp. São Paulo: Blücher, 2001.

PINTO JUNIOR, Rafael (2007). **“Os azulejos de Portinari como elementos visuais da arquitetura modernista no Brasil”** Disponível em:

<https://vitruvius.com.br/revistas/read/arquitextos/08.087/226>

<Acessado em 27/09/2021>

RODRIGUES, Jorge Caê (2008). **“O design tropicalista de Rogério Duarte. In: MELO, Chico Homem de. (Org.). O design gráfico brasileiro anos 60. São Paulo: 2ª Edição, Cosac Naify, 2008.”** Disponível em:

[http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/13874/2/CT\\_CODEG\\_2011\\_2\\_07.pdf](http://riut.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/13874/2/CT_CODEG_2011_2_07.pdf)

<Acessado em 27/09/2021>

## SITES

**ARCHADEMY** “Pesquisa: o impacto comercial da Covid-19 para Arquitetos e Designers de Interiores.” Disponível em:

<https://www.archademy.com.br/blog/pesquisa-archademy-covid-2021/>

<Acessado em 27/09/2021>

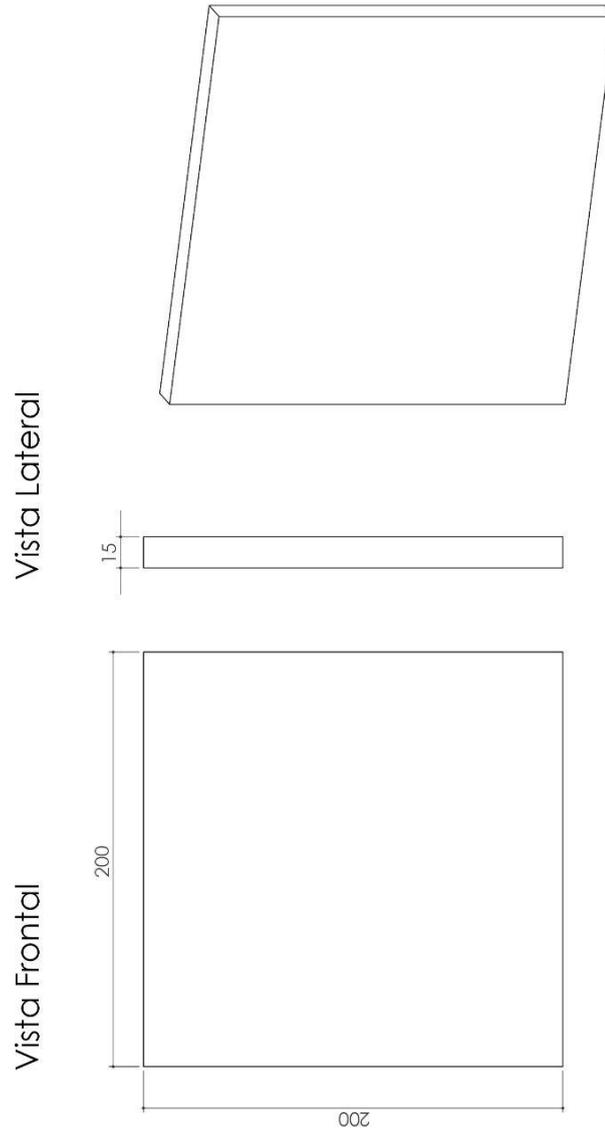
**ESTADÃO** “Notícia: Com pandemia e home office, brasileiro investe mais na reforma da casa ”. Disponível em:

<https://economia.estadao.com.br/blogs/radar-imobiliario/com-pandemia-e-home-office-brasileiro-investe-mais-na-reforma-da-casa/>

<Acessado em 27/09/2021>

## APÊNDICE A - Desenhos Técnicos

## Desenho Técnico Azulejos Quadrados

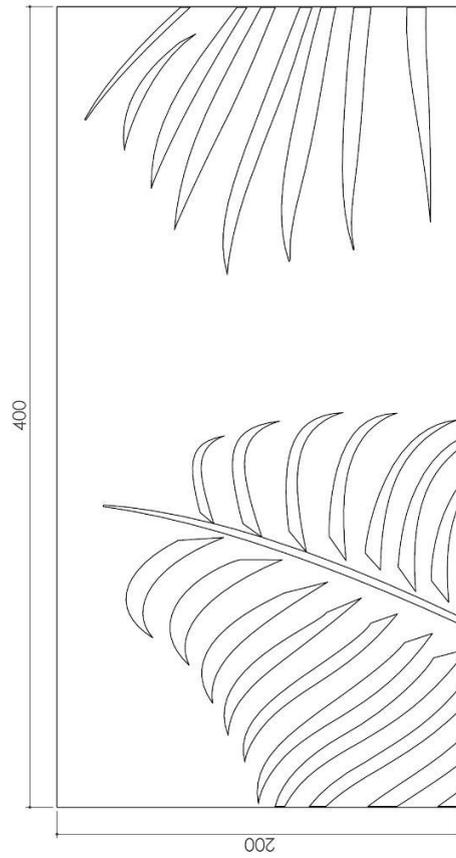
**AZULEJO QUADRADO**

S/ Escala.  
Unidades em milímetros.

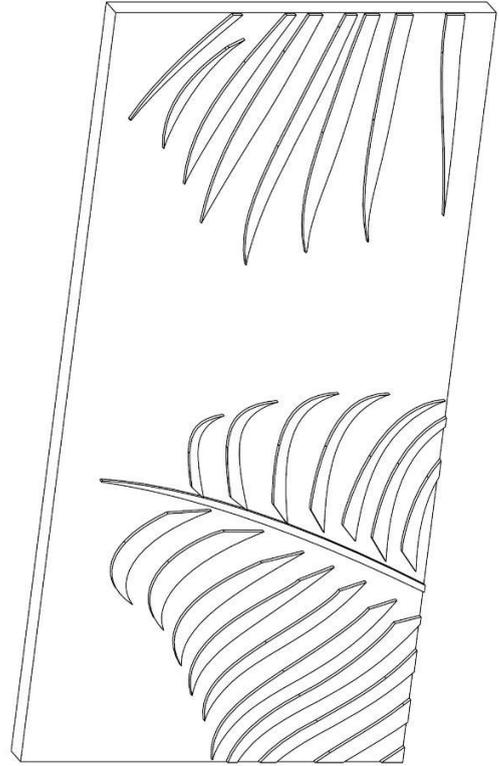
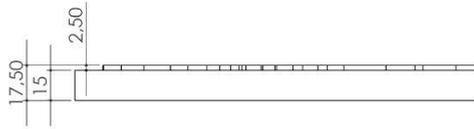
# Desenho Técnico Azulejos Retangulares

## AZULEJO RETÂNGULAR 01

Vista Frontal



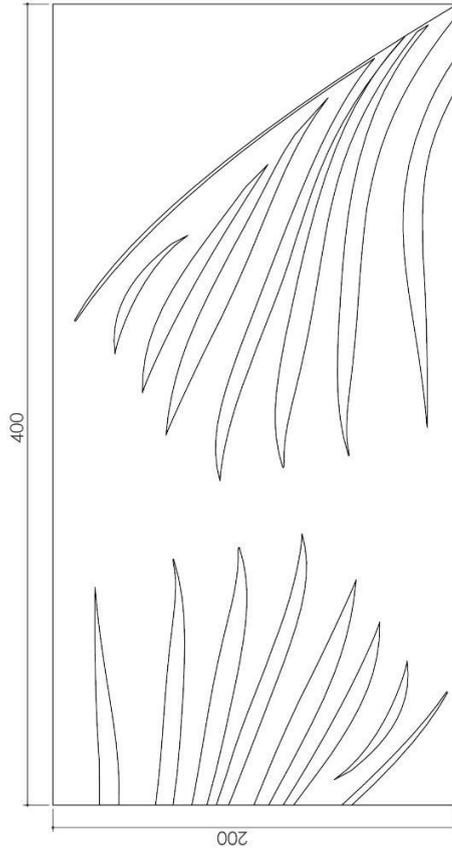
Vista Lateral



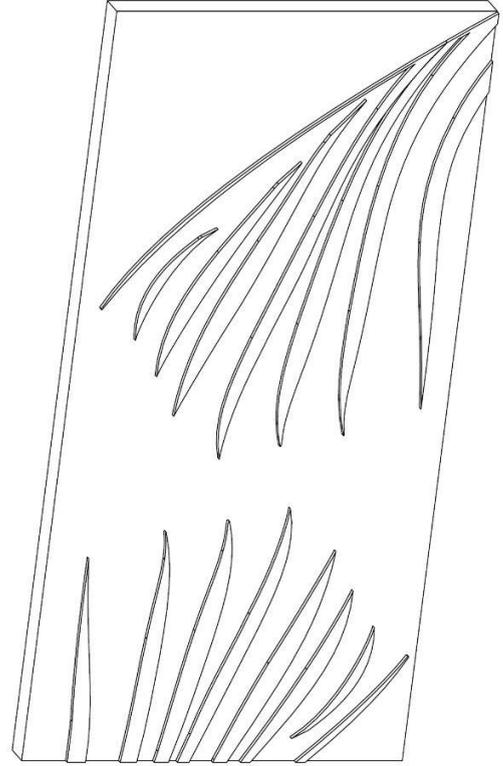
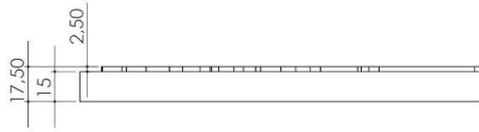
S/ Escala.  
Unidades em milímetros.

### AZULEJO RETÂNGULAR 02

Vista Frontal



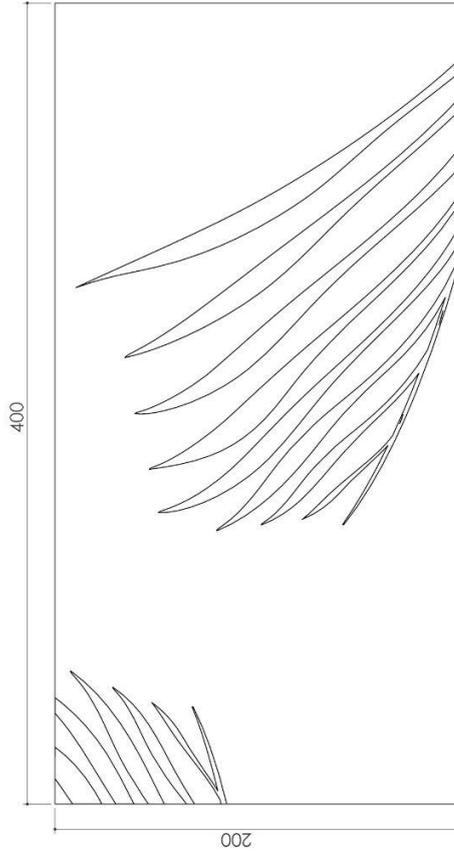
Vista Lateral



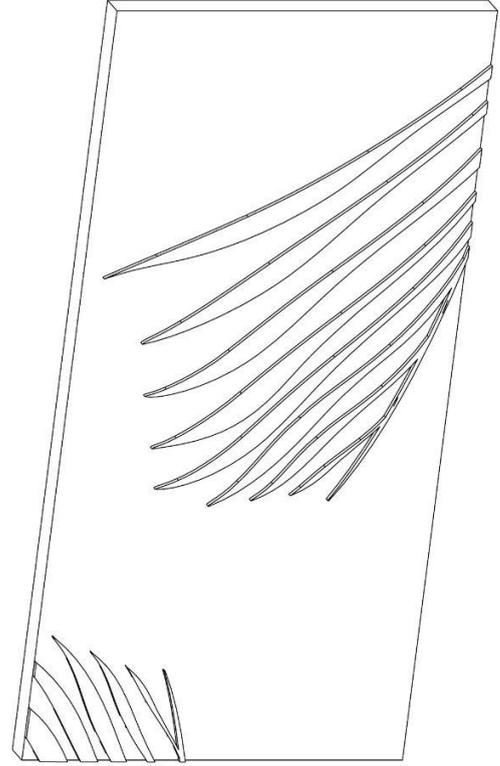
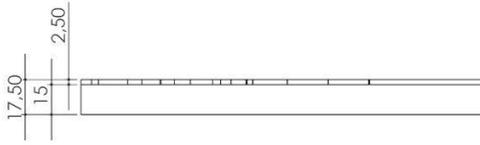
S/ Escala.  
Unidades em milímetros.

### AZULEJO RETÂNGULAR 03

Vista Frontal



Vista Lateral



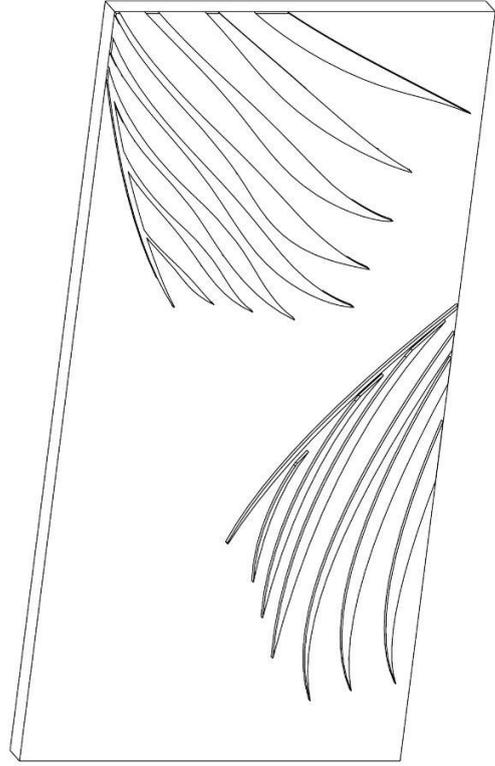
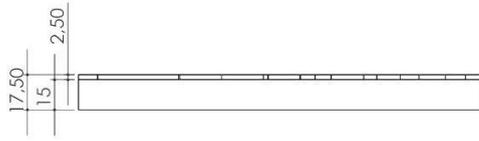
S/ Escala.  
Unidades em milímetros.

### AZULEJO RETÂNGULAR 04

Vista Frontal



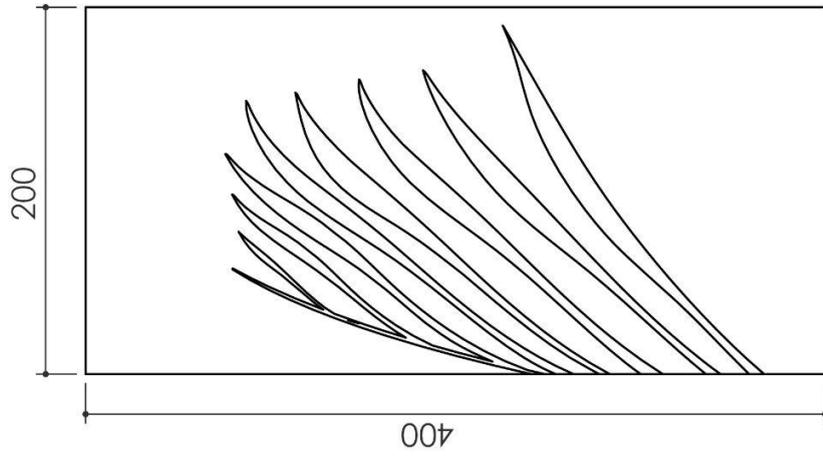
Vista Lateral



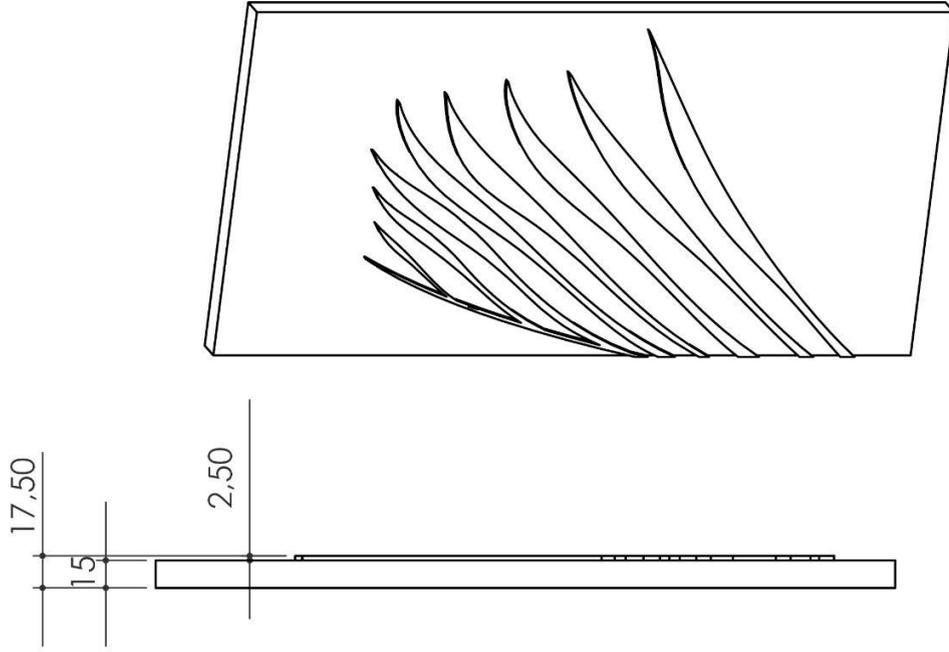
S/ Escala.  
Unidades em milímetros.

### AZULEJO RETÂNGULAR 05

Vista Frontal



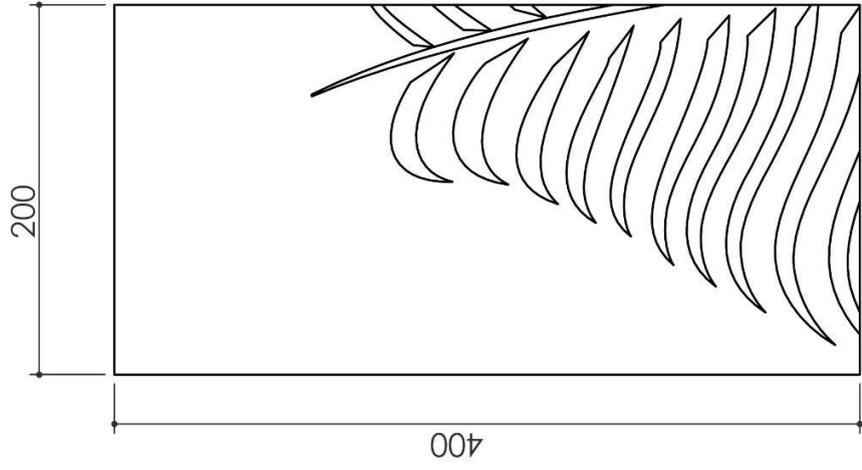
Vista Lateral



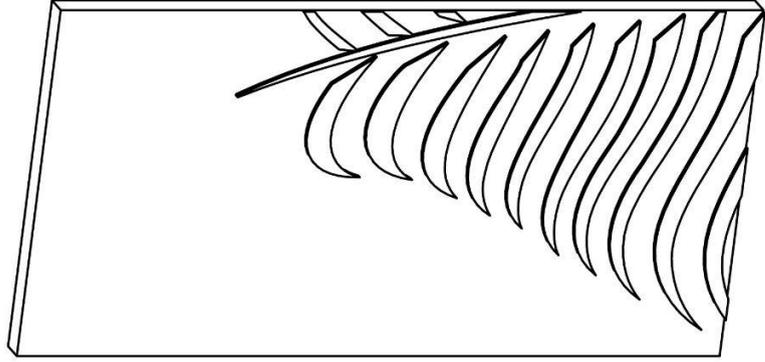
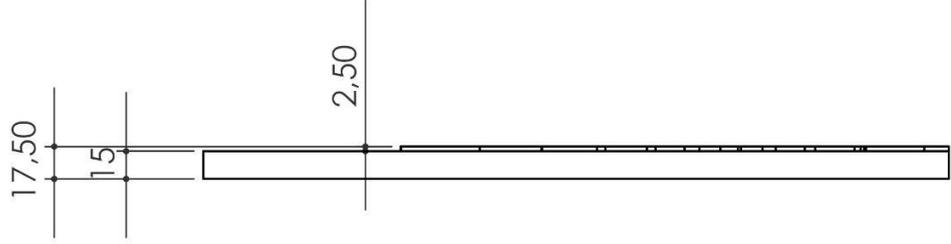
S/ Escala.  
Unidades em milímetros.

**AZULEJO RETÂNGULAR 06**

Vista Frontal



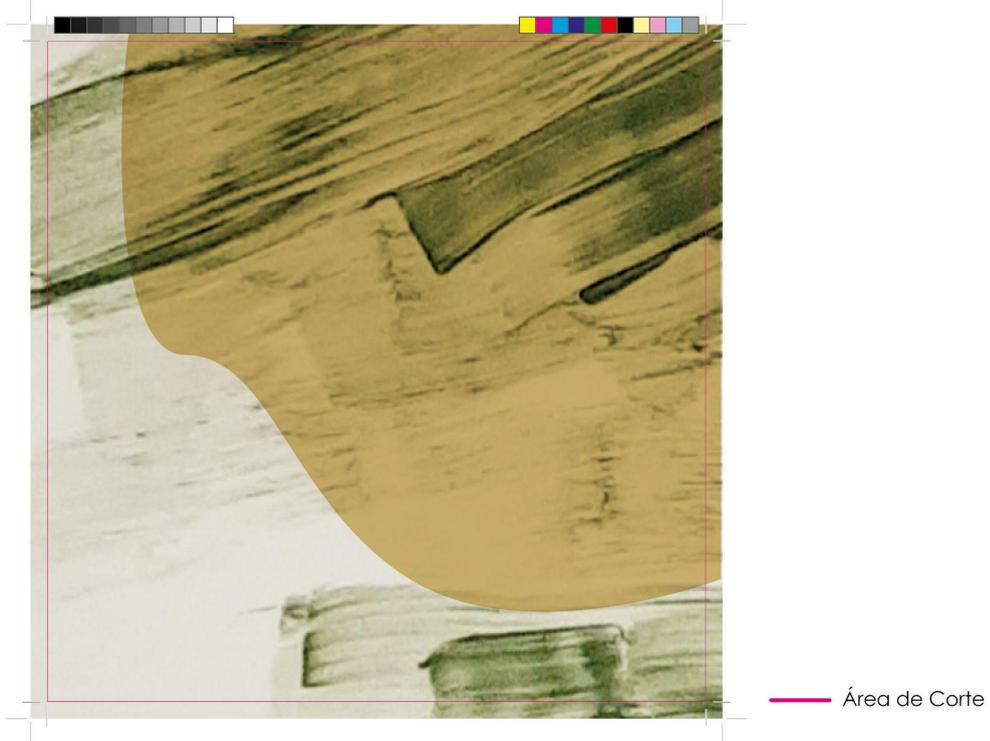
Vista Lateral



S/ Escala.  
Unidades em milímetros.

## APÊNDICE B - Artes Finais

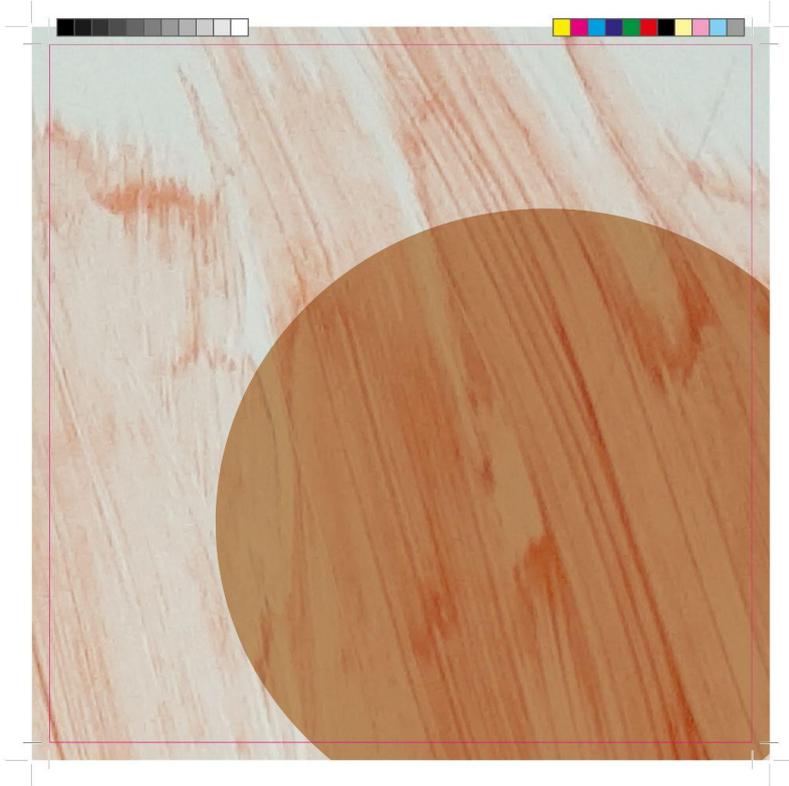
### Azulejo Quadrado 01



### Azulejo Quadrado 02

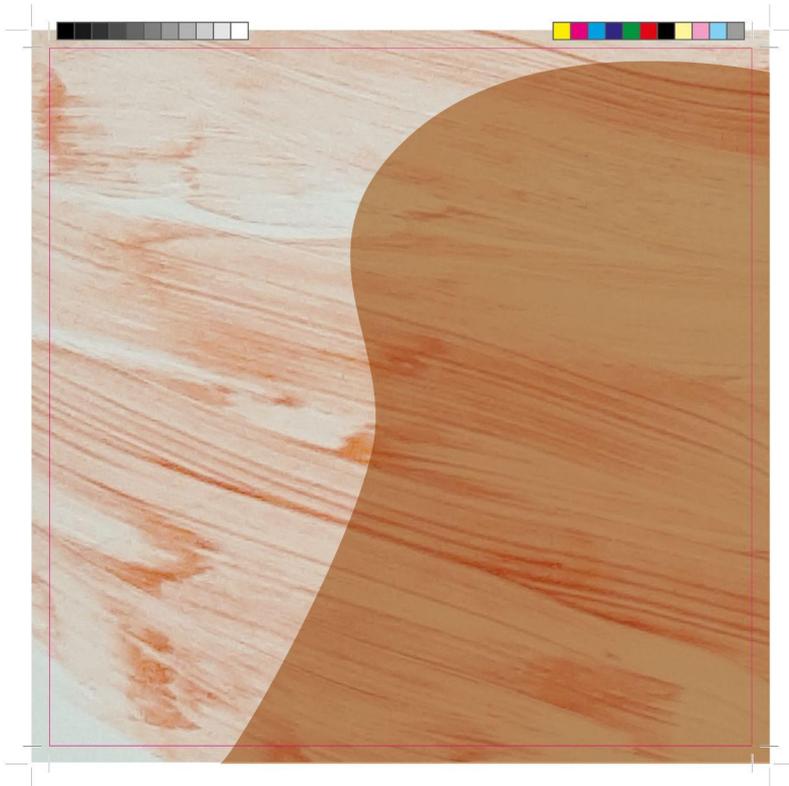


Azulejo Quadrado 03



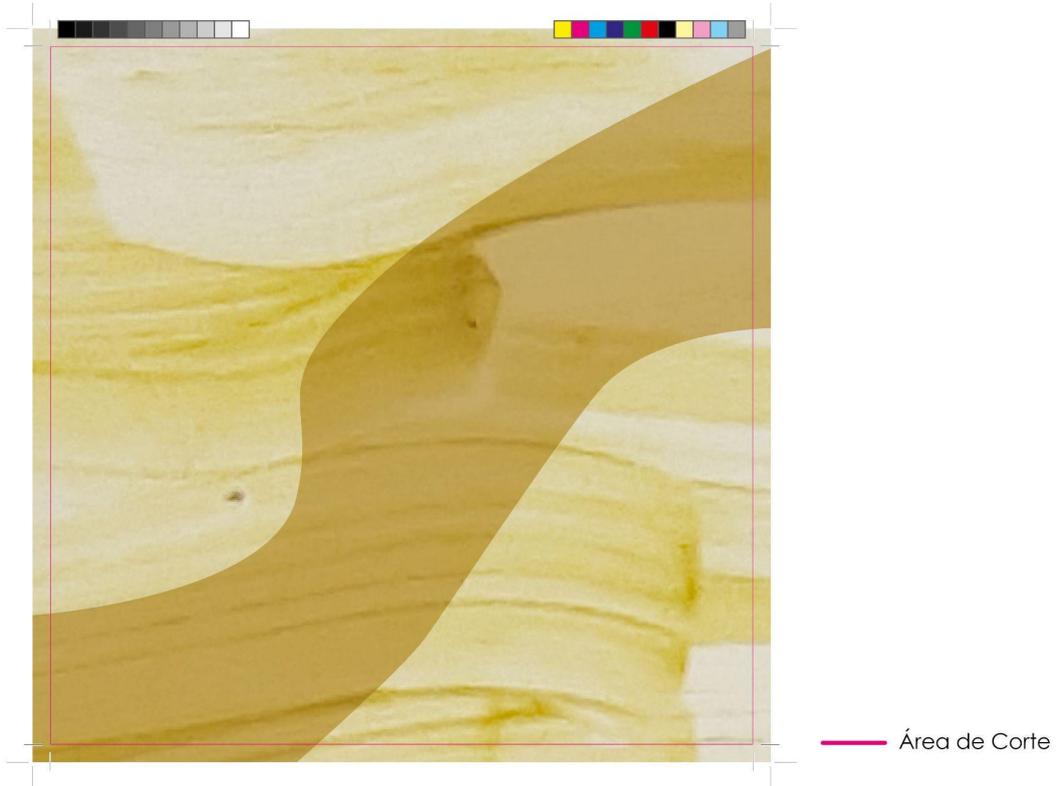
— Área de Corte

Azulejo Quadrado 04



— Área de Corte

Azulejo Quadrado 05



Azulejo Quadrado 06



### Azulejo Horizontal 01



└─ Área de Corte  
Pigmentação: Pantone 2330C

### Azulejo Horizontal 02



└─ Área de Corte  
Pigmentação: Pantone 2330C

### Azulejo Horizontal 03



┌ Área de Corte  
Pigmentação: Pantone 2330C

### Azulejo Horizontal 04



┌ Área de Corte  
Pigmentação: Pantone 2330C

Azulejo Vertical 01



└─ Área de Corte  
Pigmentação: Pantone 2330C

Azulejo Vertical 02



└─ Área de Corte  
Pigmentação: Pantone 2330C